

<b>Título</b>	A IRRACIONALIDADE DA RACIONALIZAÇÃO: Estudo Crítico dos Conteúdos, Práticas e Resultados do "GAT" na Paraíba.
<b>Autor</b>	MARIA ALDANO DE FRANÇA FERNANDES
<b>Orientador (es)</b>	Deolinda de Sousa Ramalho
<b>Resumo</b>	Tendo como referencial teórico a Escola de Frankfurt, notadamente as contribuições de Horkheimer, Adorno, Marcuse e Habermas, este trabalho realiza uma análise crítica do modelo modernizante do GAT, (Geração e Adaptação de Tecnologia) componente do PDCT –NE (Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para o Nordeste). A análise realizada se delimitou ao GAT na Paraíba, especialmente ao Município de Boqueirão. Revela a racionalidade cognitiva – instrumental, subjacente ao referido Sub-Programa. O agir instrumental, ao impor como única forma de racionalidade possível, nega a própria dimensão crítica, indagadora, criadora, interativa, dialógica da Razão. Assim, o GAT se fundamentou em suas experiências junto aos agricultores, por uma visão tecnicista, unidimensional, formal, acrítica, redundando numa espécie de manipulação técnica dos homens e de sua realidade como coisas, contrariando, pelos resultados alcançados, os objetivos explícitos que propalava perseguir: gerar e adaptar, em pequenas propriedades, tecnologias apropriadas à melhoria das condições de reprodução social, do pequeno produtor do Semi-árido nordestino.
<b>Palavras-chave</b>	GAT – PDCT – Tecnologia – Reprodução Social – Agricultores